

Especulações sobre a decadência mental dos candidatos à presidência dos EUA

Nenhuma eleição envolvendo Donald Trump pode ser considerada normal, mas, 4 **galera-bet** meio a todas as infrações e estranhezas desta corrida presidencial singularmente estranha, uma se destaca como mais estranha que 4 as outras. É: a especulação sobre qual dos dois candidatos presidenciais está mostrando uma taxa maior e mais alarmante de 4 declínio mental.

Até recentemente, este assunto era considerado, no máximo, sem esportividade, no pior, perigoso — especialmente à esquerda, onde se 4 supõe que as discussões sobre a idade irão magoar Biden mais do que Trump. Mesmo Trump, no entanto, se beneficiou 4 de certas delicadezas que cercam o assunto do comprometimento. Durante **galera-bet** primeira corrida para presidente, quando as palavras "narcisista" e 4 "personalidade limítrofe" começaram a ser mencionadas, muitos profissionais de saúde mental surgiram para cruzar os dedos e apontar que não 4 é educado ou judicioso diagnosticar outras pessoas com base **galera-bet** nenhuma informação clínica.

Desde então, todos os padrões caíram, o comprometimento 4 cognitivo tornou-se uma parte importante da campanha de Trump para desacreditar Biden, e ambos os homens — 78 e 81, 4 respectivamente — se comportaram de maneira que pode dar até ao observador mais cauteloso uma pausa.

Estes são dois dos candidatos 4 mais velhos a se candidatar à presidência, **galera-bet** um momento de documentação de {sp} sem precedentes e manipulação, e **galera-bet** 4 uma corrida **galera-bet** que as estacas são tão altas que teria que ser super-humano para não sofrer alguma falha ocasional. 4 Além disso, ambos são comunicadores descontraídos e pouco ortodoxos, sem a facilidade de Obama-o-advogado para o eloquência espontânea perfeita.

No entanto, 4 as evidências de declínio **galera-bet** ambos os lados são convincentes. Começaremos com Trump. Há algo divertido, de forma amarga, na 4 defesa de que ele sempre foi assim: inarticulado, pulando entre assuntos no vento de **galera-bet** própria energia e incapacidade de 4 ouvir. Por um longo tempo, isso funcionou. Nos últimos anos, no entanto, o estilo verbal de Trump afrouxou **galera-bet** algo 4 mais incoerente do que charmosa. Em um comício na Virgínia este ano, ele observou: "Putin tem tão pouco respeito por 4 Obama que está começando a brincar com a palavra nuclear", não a primeira vez que ele confundiu Biden com Obama.

Ele 4 lutou para pronunciar uma variedade de palavras, incluindo "Venezuela" e "respeitado". E **galera-bet** faixa verbal parece ter se alongado. Tão 4 cedo quanto 2024, Martin Amis, estudioso da linguagem mais próximo do que a maioria, observou-me **galera-bet** uma entrevista: "Se você 4 olhar para as fitas antigas dele no Charlie Rose, [ele estava] usando palavras como 'chagrin' corretamente. E com uma certa 4 reserva ironica." (Isso é verdade. Volte para o material de arquivo de Trump de 1992, e enquanto os tiques verbais 4 estão todos lá — **galera-bet** dependência de palavras como "tremendos" e "horríveis" — o fato é, ele é muito mais 4 fluente.)

Biden cometeu erros semelhantes. A transcrição de uma recente entrevista com a Time magazine foi brutal. O presidente teve que 4 retroceder para se corrigir depois de se confundir sobre o Irã e o Iraque; parecia pular, ao falar sobre o 4 meio ambiente, entre a Amazônia e Angola sem pensamento conectivo **galera-bet** meio. E duas vezes se corrigiu depois de sugerir 4 que Putin havia invadido a Rússia, não a Ucrânia. Em uma discussão sobre a ameaça à segurança imposta pela China, 4 a transcrição inclui a nota editorial devastadora, "[Editor's note: Biden appeared to mean Xi here, not Putin.]"

E os visuais não ajudam. Por acordo tácito, parece haver uma relutância benévola, bem-intencionada, **galera-bet** chamar a atenção publicamente para algo que todos estão dizendo particular: quem fez a face de Biden?! Por que ele não ligou para Meryl Streep, que aos 74 anos está envelhecendo melhor do que qualquer um **galera-bet** Hollywood, e, portanto, no mundo, para pedir uma recomendação? A pele dele é reluzente, e de alguma forma tanto inchada quanto apertada, e o resultado é incrivelmente envelhecedor — assim como a perda de peso de Trump, que fez seu rosto ficar o full Edvard Munch.

Dentro destas discussões, ainda há, **galera-bet** ambos os lados, muito agarrar-se a palhas. Trump recentemente se confundiu **galera-bet** Sioux City e Sioux Falls **galera-bet** um comício 4 de campanha no Iowa, o que me parece inteiramente compreensível. E os **galera-bet** amplamente divulgados de Biden "se afastando", primeiro 4 no G7 na Itália, depois **galera-bet** um evento de arrecadação de fundos **galera-bet** LA, pareceram questionáveis. Em inspeção mais próxima, 4 parece que o New York Post, ao compartilhar o **galera-bet** do G7, o cortou para fazer parecer que Biden estava 4 se afastando para um campo vazio **galera-bet** vez de se dirigir a um paraquedista ao lado. No entanto, ele andou 4 devagar e hesitantemente de uma maneira que feriu meu coração, o que certamente não é ideal no contexto. Você não quer ver um candidato à presidência e a primeira coisa que lhe vem à mente seja: "Pobre cara."

E, portanto, embora 4 possamos nos confortarmos com a lembrança de que, por exemplo, George W Bush disse coisas como: "As famílias é onde 4 nossa nação encontra esperança, onde as asas tomam sonhos", e ele tinha apenas 50 anos, o fato mais deprimente de 4 tudo isso é que, de uma população de mais de 330 milhões, isso é a escolha que enfrentamos. Você pode 4 ser velho, doente, não no ponto e inteiramente inarticulado, ou pelo menos dar uma forte impressão de que todas essas 4 coisas são verdadeiras. Mas, desde que seja um homem branco, você ainda pode ser presidente dos Estados Unidos.

No hay confrontaciones en la universidad de Bruselas por el conflicto entre Israel y Palestina

En la tranquila universidad de Bruselas, donde se habla holandés, los estudiantes llevan meses exigiendo que su institución rompa lazos con la academia israelí debido a la guerra en Gaza. Su campaña se inspira en el manual de protestas en los campus de los Estados Unidos. Han establecido un campamento, realizan manifestaciones diarias y a veces utilizan eslóganes que muchos judíos consideran una llamada a la eliminación de Israel, como "Desde el río hasta el mar, Palestina será libre".

A diferencia de los Estados Unidos, donde las protestas han tenido lugar en un entorno político profundamente polarizado, relaciones tensas entre estudiantes y administradores, y acaloradas audiencias en el Congreso, en Bruselas, la protesta en la Vrije Universiteit Brussel (V.U.B.) ha sido mucho más tranquila debido a una combinación única de factores: un entorno político favorable (Bélgica es un crítico vocal de Israel); un rector proactivo; reglas estrictas de protesta; y, lo que es más crucial, una pequeña comunidad judía en el campus que ha optado por no confrontar a los manifestantes a pesar de su incomodidad con algunas de las protestas.

Una protesta tranquila en Bruselas

Como resultado, y mientras que las protestas similares inspiradas por la guerra han traído desorden y violencia a los campus en los Estados Unidos y Europa, los estudiantes en el campus de Bruselas han experimentado no solo el éxito de su protesta, sino también su atmósfera.

"Es realmente loco ver lo que está sucediendo en los Estados Unidos", dijo Ruaa Khatib, manifestante con raíces palestinas, mientras despertaba en una mañana lluviosa reciente después de una noche de turno de seguridad en el campamento.

La diferencia entre el campus de Bruselas y las protestas que los estudiantes han visto en línea y

en las redes sociales ha sido notable, dijo. En los Estados Unidos, las campañas a favor de Palestina en los campus han sido amplificadas por una amplia cobertura mediática y una elección presidencial. Allí, las confrontaciones en el campus han abierto una nueva línea de ataque para los republicanos y han obligado al presidente Biden a abordar directamente un tema que ha dividido a su partido.

La diferencia en Bruselas, dijo la Sra. Khatib, se debió al contexto político de Bélgica. El gobierno belga ha sido uno de los más abiertos críticos de la conducta de Israel en la guerra en Gaza y fue uno de los primeros en la Unión Europea en llamar a un alto el fuego.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: galera-bet

Palavras-chave: **galera-bet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-29